SOLENIDADE DA ASSUNÇÃO DA VIRGEM SANTA MARIA – 15 DE AGOSTO

LEITURA I (Ap 11,19a;12,1-6a.10ab)

O livro do Apocalipse foi composto no ambiente das perseguições que se abatiam sobre a jovem Igreja, ainda tão frágil. O profeta cristão evoca estes acontecimentos numa linguagem codificada, em que os animais terrificantes designam os perseguidores. A Mulher pode representar a Igreja, novo Israel, o que sugere o número doze (as estrelas). O seu nascimento é o do batismo que deve dar à terra uma nova humanidade. O Dragão é o perseguidor, que põe tudo em ação para destruir este recém-nascido. Mas o destruidor não terá a última palavra, pois o poder de Deus está em ação para proteger o seu Filho. Proclamando esta mensagem na Assunção, reconhecemos que, no seguimento de Jesus e na pessoa de Maria, a nova humanidade já é acolhida junto de Deus.

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto	Leitura do Apocalipse de São João///
Leitura carregada de simbolismo! Ler	
devagar!	O templo de Deus abriu-se no Céu /
	e a arca da aliança foi vista no seu templo.//
	Apareceu no Céu um sinal grandioso: //
	uma mulher revestida de sol, /
Ler expressivamente o negrito . Devagar!	com a lua debaixo dos pés /
	e uma coroa de doze estrelas na cabeça.//
	Estava para ser mãe /
	e gritava com as dores e ânsias da maternidade.///
	E apareceu no Céu outro sinal: //
	um enorme dragão cor de fogo, /
O itálico em tom diferente. Valorizar o sublinhado. Ler convictamente o negrito.	com sete cabeças e dez chifres /
	e nas cabeças sete diademas.//
	A cauda arrastava um terço das estrelas do céu /
	e lançou-as sobre a terra.//
	O dragão colocou-se diante da mulher que estava para ser
	mãe, /
	para lhe devorar o filho, logo que nascesse.//
	Ela teve um filho varão,/
	que há de reger todas as nações com ceptro de ferro.//
	O filho foi levado para junto de Deus e do seu trono /
	e a mulher fugiu para o deserto,/
	onde Deus lhe tinha preparado um lugar.//
	E ouvi uma voz poderosa que clamava no Céu://
	«Agora chegou a salvação, o poder e a realeza do nosso
	Deus /
	e o domínio do seu Ungido».///
Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.	Palavra do Senhor